

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Filosofia e Psicanálise IV		
CÓDIGO	GFL00128		
DOCENTE	FELIPE CASTELO BRANCO		
PERÍODO	2023.2 MATUTINO	HORÁRIO	3º. FEIRA - 14-18H

### OBJETIVOS

Trata-se, na proposta apresentada, de uma introdução à primeira metade da obra e do pensamento do psicanalista francês Jacques Lacan. Em um primeiro momento, o curso vai se concentrar em uma análise a respeito da aproximação entre a obra de Lacan e o que podemos chamar de “problemática estruturalista”, noção tributária de um conjunto de problemas oriundos da obra de pensadores de campos como a linguística e a antropologia, que ficaram conhecidos como “estruturalistas”.

Concentraremos nossos esforços na leitura e análise de dois dos textos lacanianos mais originais: “Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise” e “Instância da letra no inconsciente, ou a razão desde Freud”. Trata-se, no estudo proposto, de reencontrar as bases da teoria do significante em Lacan – o desenvolvimento de um conceito propriamente psicanalítico de linguagem e o consequente desenvolvimento do conceito laciano de *letra* – que vem acompanhado de sua recusa à noção de signo, tributária da obra do linguista suíço Ferdinand de Saussure.

No interior desta problemática, buscaremos uma elucidação a respeito dos efeitos psicanalíticos do processo laciano de formalização, que ele toma de empréstimo ao estruturalismo a partir da noção de inconsciente estrutural do antropólogo Claude Lévi-Strauss. Enfrentar essa questão, vai nos permitir interrogar, em um segundo momento do curso, como Lacan pôde deduzir o axioma do sujeito a partir da noção de estrutura, gesto que se coloca na contramão da tendência mais corrente entre os estruturalistas.

Por fim, será possível explorar o que seria uma espécie de “primeira ontologia” em Lacan, ligada ao problema do sujeito em sua relação com o sintoma, a partir da incorporação da noção

de diferença ontológica de Martin Heidegger na interrogação a respeito do conceito lacaniano de *letra*: ao mesmo tempo *lettre* (letra) e *l'être* (o ser). Nesta última etapa de nossa investigação, será possível estabelecer uma avaliação a respeito do alcance e das consequências do surgimento da obra de Jacques Lacan no campo psicanalítico, mobilizadas em seu conceito de “retorno à Freud” que, entre outras coisas, conjuga de maneira *sui generis* traços do estruturalismo linguístico e da antropologia lévi-straussiana à problemática heideggeriana do “esquecimento do ser”, correntes que pareciam inconciliáveis a seus contemporâneos.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do “estruturalismo” e de sua “problemática”
- A linguística estrutural de Ferdinand de Saussure e Roman Jakobson
- O signo linguístico
- A anterioridade da estrutura sobre o falante
- A antropologia estrutural de Claude Lévi-Strauss
- Freud, o inconsciente e a universalidade da interdição do incesto
- O debate entre antropologia e psicanálise: Malinowski *contra* Freud
- A leitura estrutural em antropologia: Lévi-Strauss e Freud *contra* Malinowski
- Lacan contra os pós-freudianos: a importância da linguagem no “retorno a Freud”
- “Função e campo da fala e da linguagem” como apresentação do projeto lacaniano
- A crítica da fala vazia e a recuperação da fala plena
- A necessidade do formalismo: a psicanálise se engaja na revolução estruturalista dos espíritos
- O problema da letra e do significante em Lacan
- Metáfora e metonímia no pensamento lacaniano
- Contra Descartes, com Descartes: o nascimento do problema do sujeito do inconsciente
- Heidegger, a diferença ontológica, o sujeito e o sintoma
- Retorno ao problema do *ser*: a letra e o ser no discurso lacaniano

#### INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e elaboração de trabalhos escritos

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix.

JAKOBSON, Roman. “Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia”. in: *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes.

\_\_\_\_\_. “A análise estrutural em linguística e em antropologia”. in: *Antropologia estrutural*. vol. 1. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

LACAN, Jacques. “Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise”. in: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

\_\_\_\_\_. “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud”. in: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Eduardo Prado. “Introdução a um pensamento cruel: estruturas, estruturalidade e estruturalismos”. in: *Estruturalismos: antologia de textos teóricos*. São Paulo: Martins Fontes.

HEIDEGGER, Martin. *L'Être et le temps*. Paris : Gallimard, 1964.

HUBER, W; PIRON, H; VERGOTE, A. *La psychanalyse, science de l'homme*. Bruxelles : Charles Dessart, 1964.

LACAN, Jacques. “Da estrutura como intromistura de um pré-requisito de alteridade a um sujeito qualquer”. In: Macksey; Donato (orgs.). *A controvérsia estruturalista*. As linguagens da crítica e as ciências do homem. São Paulo: Cultrix.

\_\_\_\_\_. O seminário sobre ‘A carta roubada’. in: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

\_\_\_\_\_. Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano. in: *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LEPARGNEUR, Hubert. *Introdução aos estruturalismos*. São Paulo: Herder/USP, 1972.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss”. in: Mauss, M. *Sociologie et anthropologie*. Paris : PUF.

\_\_\_\_\_. “Estrutura e dialética”. in: *Antropologia estrutural*. vol. 1. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

FREUD, Sigmund. “O inconsciente”. (*diversas traduções*)



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

\_\_\_\_\_. “Totem e tabu”. (*diversas traduções*)

LIMA, Luiz Costa. *O estruturalismo de Lévi-Strauss*. Petrópolis: Vozes.

MANIGLIER, Patrice. *La vie énigmatique des signes. Saussure et la naissance du structuralisme*. Paris : Éditions Leo Scheer, 2006.